



**PARANÁ**

---

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde

**Superintendência de Vigilância em Saúde – SVS**

**Centro de Epidemiologia – CEPI**

**Divisão de Informações Epidemiológicas- DVIEP**

**“Mortalidade Materna e Infantil”**

Curitiba, 04 de Novembro de 2016





# MORTALIDADE MATERNA



# RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA/100.000 NASCIDOS VIVOS, PARANÁ, 2006 A 2016<sup>2</sup>



Fonte: SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

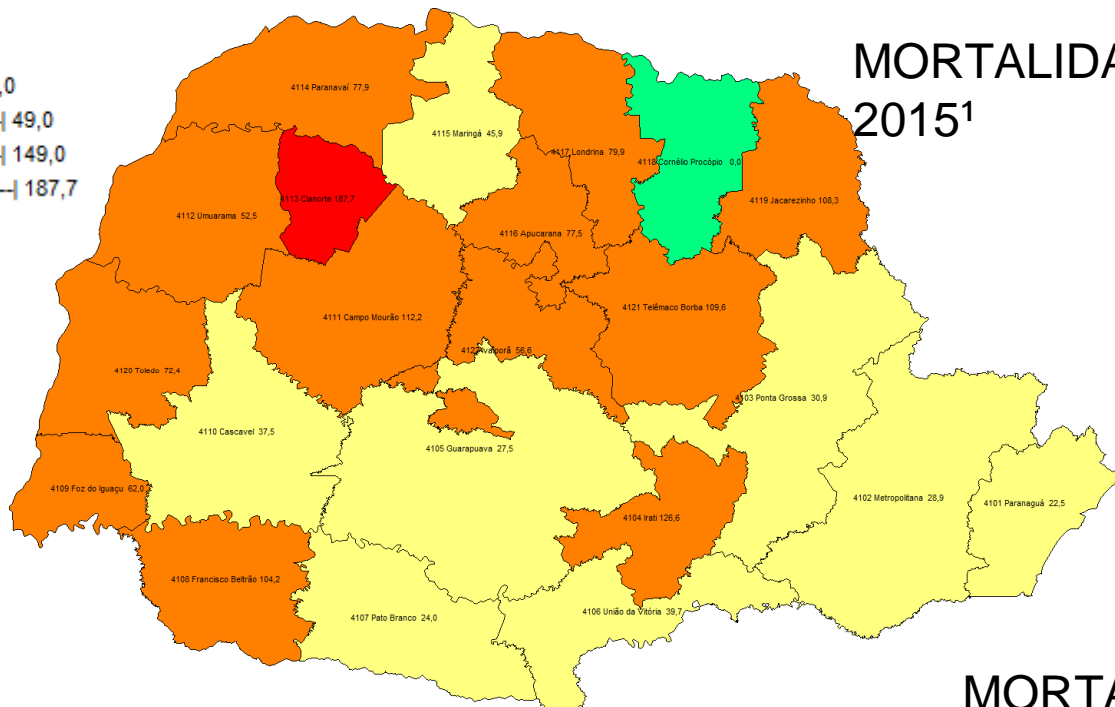
Nota<sup>1</sup>: Ano de 2015, dados preliminares, sujeitos à alterações

Nota<sup>2</sup>: Ano de 2016< dados parciais, sujeitos à alterações até 31/10

**Redução na RMM 2010 para 2015<sup>1</sup>: 21%**

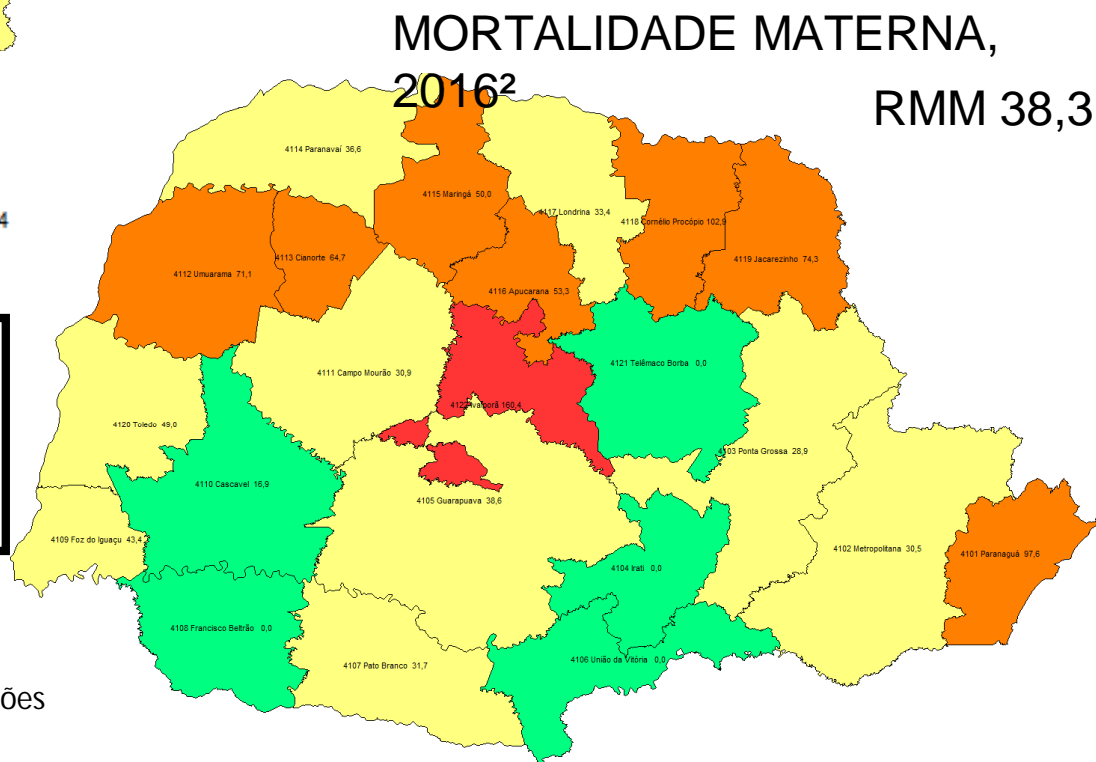
TMI 2015<sup>1</sup>

- até 20,0
- 20,0 –| 49,0
- 49,0 –| 149,0
- 149,0 –| 187,7



TMI 2016<sup>2</sup>

- até 20,0
- 20,0 –| 49,0
- 49,0 –| 149,0
- 149,0 –| 160,4



- 20 / 100.000 NV BAI XO
- 20 - 49 / 100.000 NV MÉDIO
- 50 - 149 / 100.000 NV ALTO
- ≥ 150 / 100.000 NV MUI TO ALTO (OPAS)

Fonte: SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota<sup>1</sup>: Ano de 2015, dados preliminares, sujeitos à alterações

Nota<sup>2</sup>: Ano de 2016 < dados parciais, sujeitos à alterações

# Óbitos Maternos Paraná, 2015<sup>1</sup> e 2016<sup>2</sup> - 01/01 a 25/09

Regional	2015 <sup>1</sup>	2016 <sup>2</sup> SIM	2016 <sup>2</sup>	
	OM	OM	OM Susp	OM Total
01 Paranaguá	1	3	0	3
02 Metropolitana	10	11	0	11
03 Ponta Grossa	3	2	0	2
04 Irati	2	0	0	0
05 Guarapuava	0	2	0	2
07 Pato Branco	1	1	1	2
08 Francisco Beltrão	5	0	0	0
09 Foz do Iguaçu	3	2	0	2
10 Cascavel	0	1	1	2
11 Campo Mourão	5	1	1	2
12 Umuarama	2	2	1	3
13 Cianorte	4	1	1	2
14 Paranavaí	3	1	0	1
15 Maringá	5	4	0	4
16 Apucarana	2	2	0	2
17 Londrina	7	3	2	5
18 Cornélio Procópio	0	2	0	2
19 Jacarezinho	2	2	1	3
20 Toledo	3	2	1	3
22 Ivaiporã	1	2	0	2
<b>01/01 a 25/09</b>	<b>59</b>	<b>44</b>	<b>9</b>	<b>53</b>

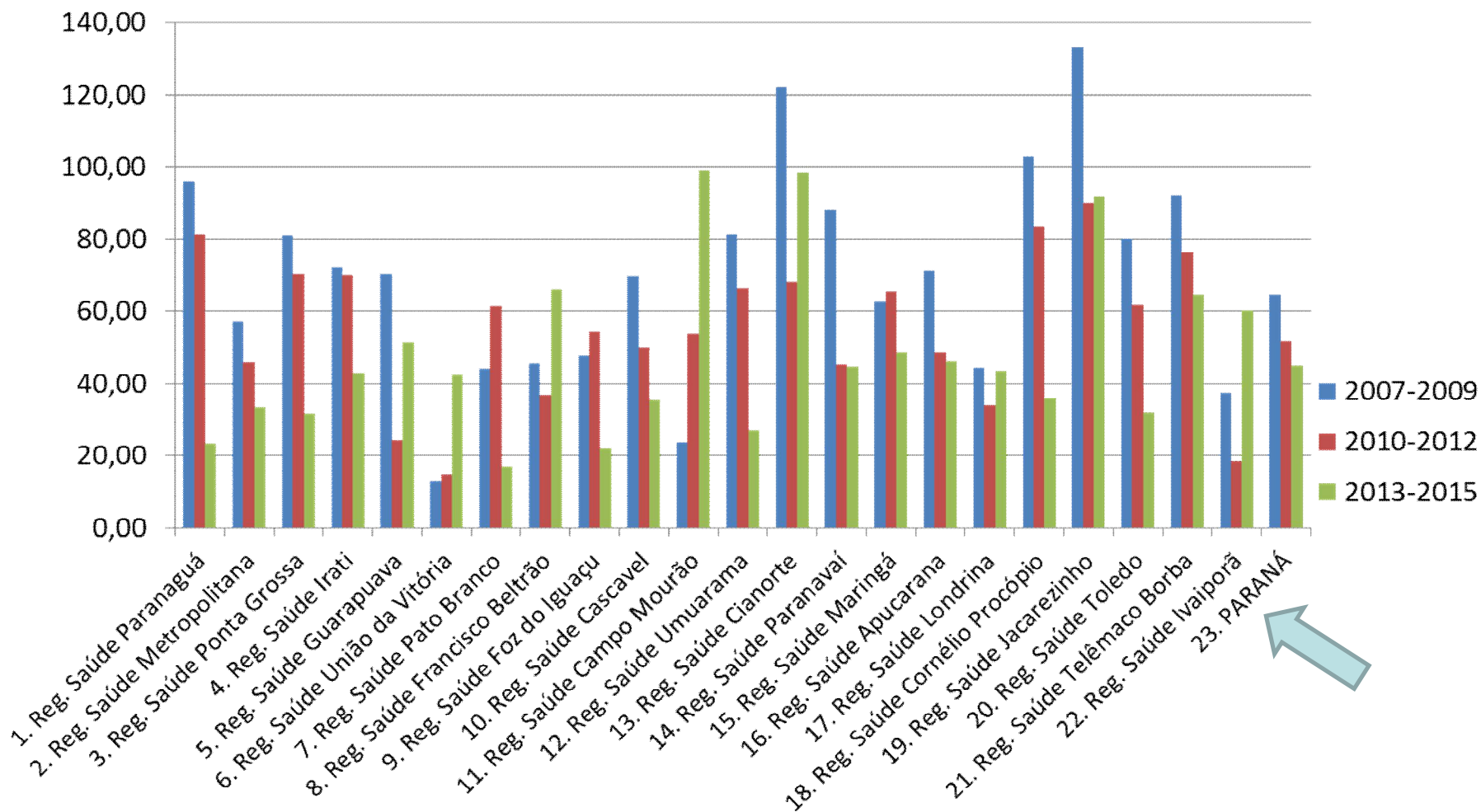
Fonte: SESA/SVS/CEPI/DVIEP (SIM Federal 25/09/2016)

Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos á alteração.

Nota 2: Resultados parciais, sujeitos á alteração.

**RMM 2016 COM CASOS  
SUSPEITOS: 42,4/ 100 MIL NV**

# MÉDIA TRIANUAL DA RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA, SEGUNDO REGIONAL DE SAÚDE, PARANÁ, 2007-2015<sup>1</sup>

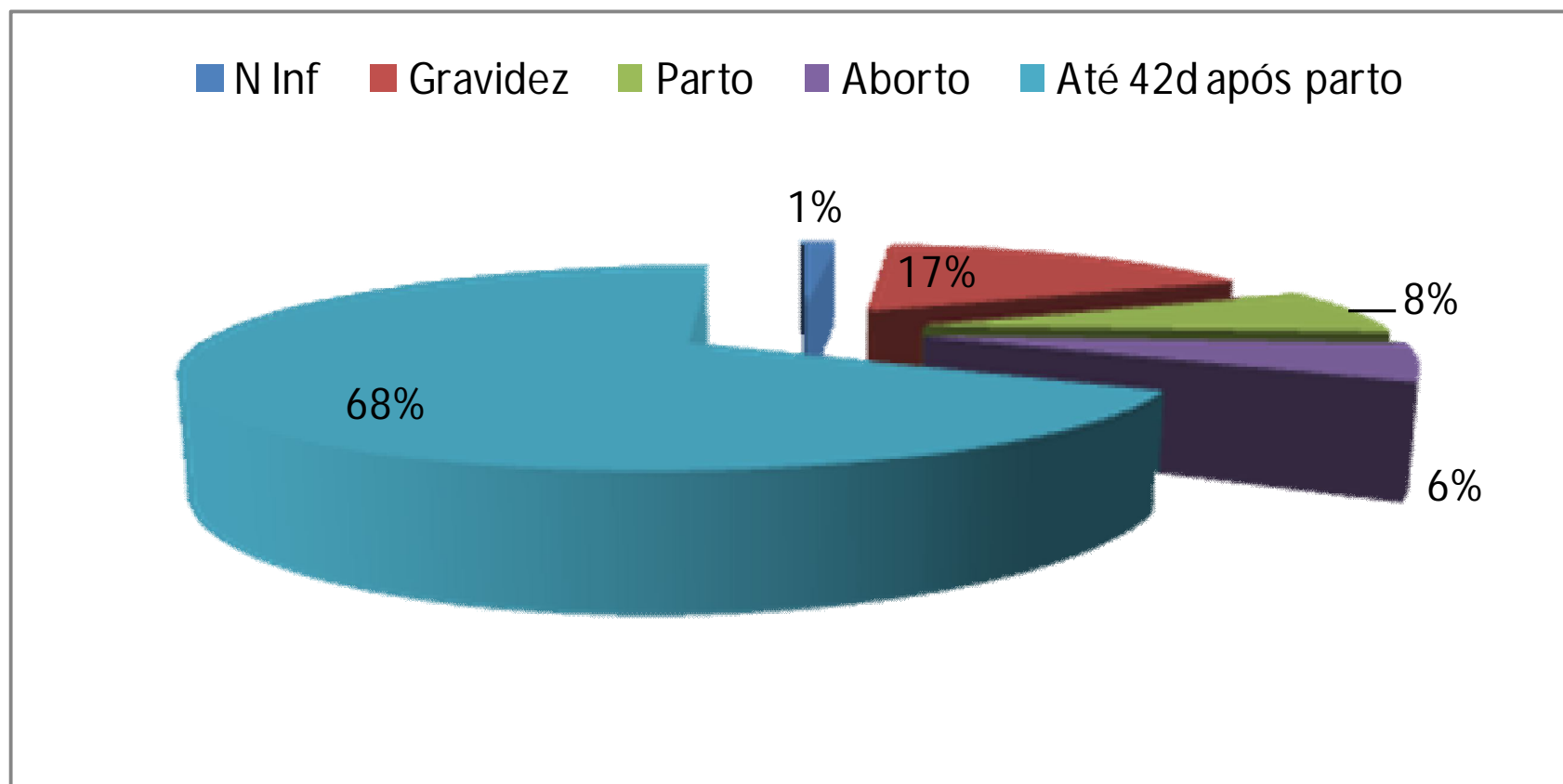


Fonte: SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota<sup>1</sup>: Ano de 2015, dados preliminares, sujeitos à alterações

Nota<sup>2</sup>: Ano de 2016< dados parciais, sujeitos à alterações

# PERÍODO DO ÓBITO, PARANÁ, 2013-2016<sup>1</sup>



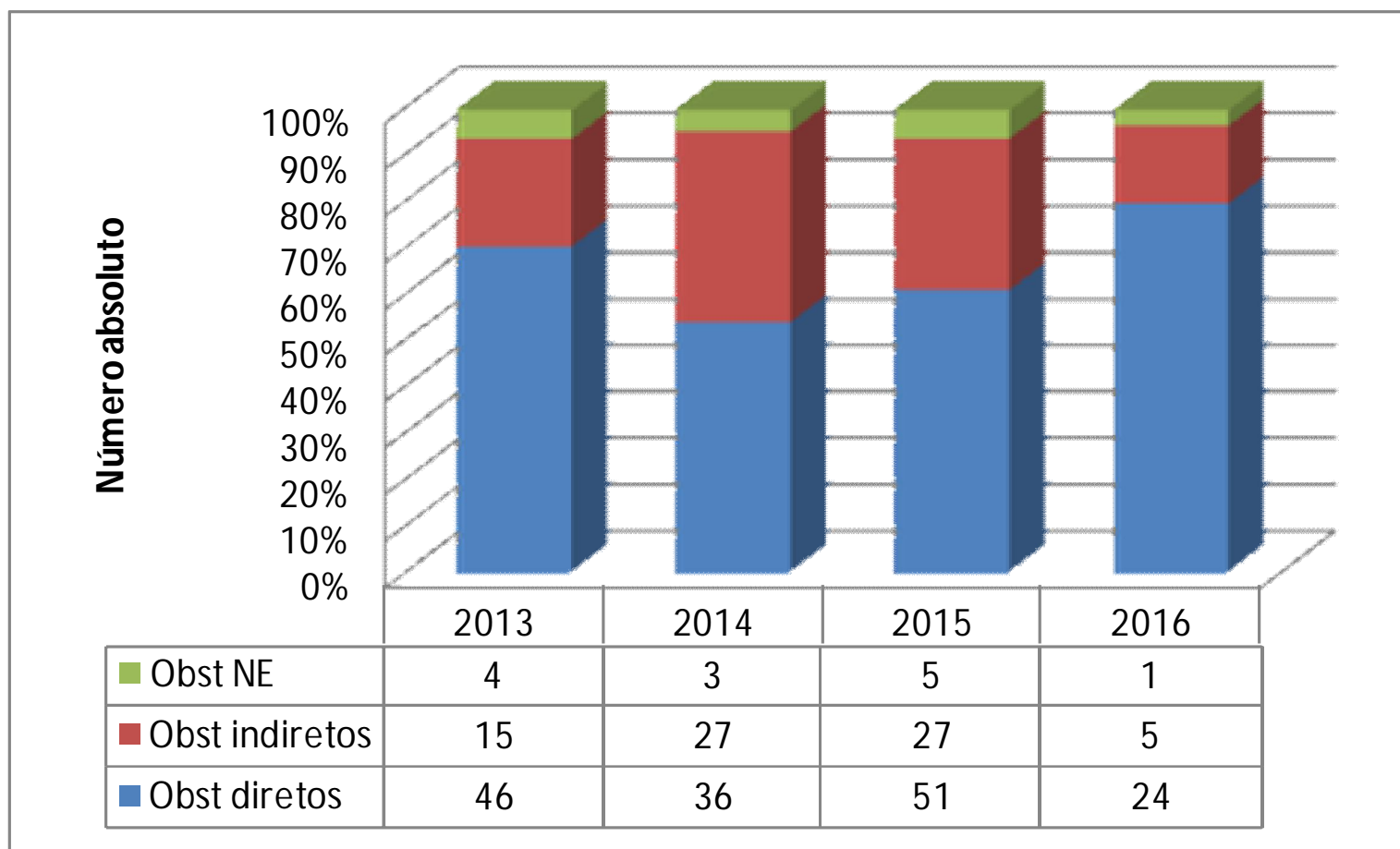
Fonte: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota<sup>1</sup>: 2016 dados preliminares

DBF: 08/08/2016



# TIPO DE ÓBITO MATERNO, PARANÁ, 2013 – 2016<sup>1</sup>

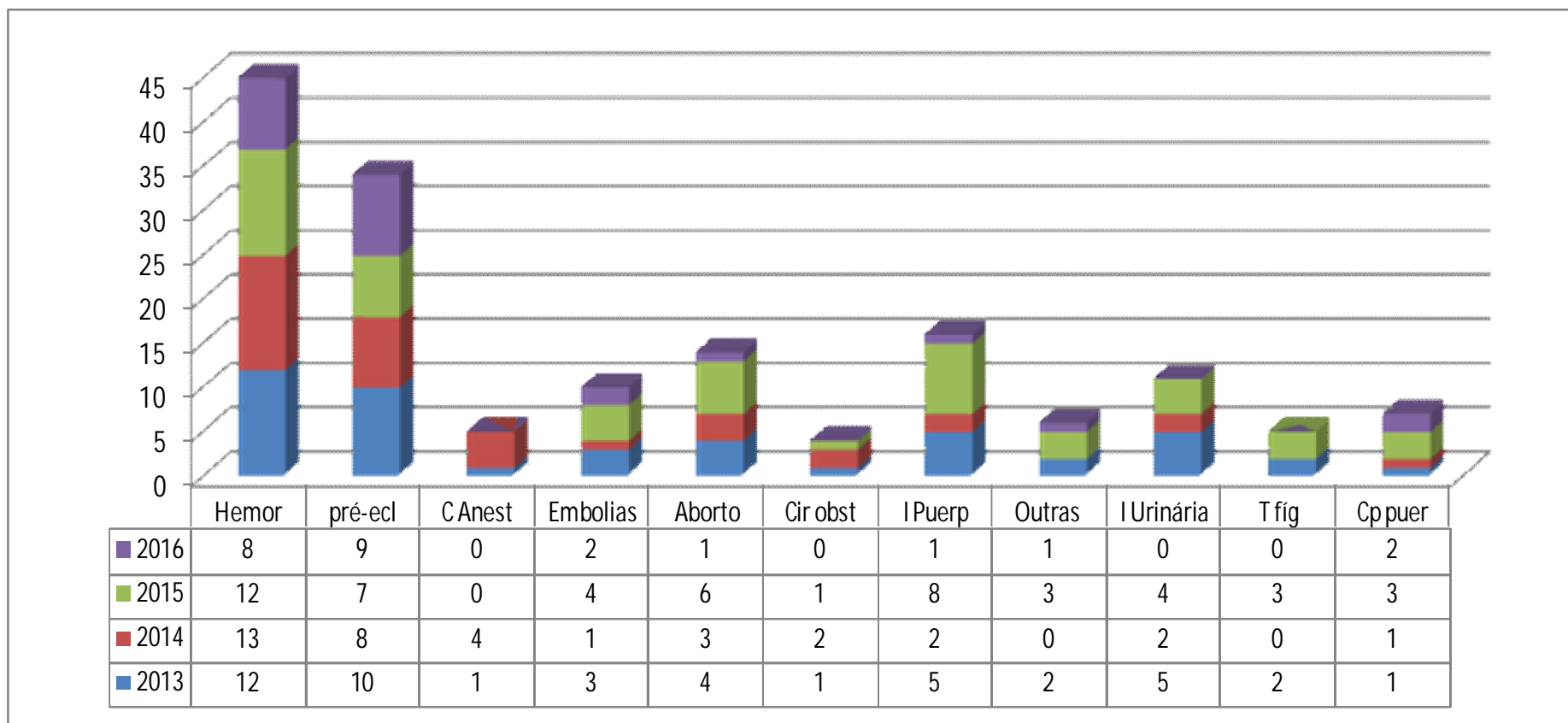


Fonte: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota<sup>1</sup>: 2016 dados preliminares

DBF: 08/08/2016

# CAUSAS OBSTÉTRICAS DIRETAS, PARANÁ, 2013-2016<sup>1</sup>

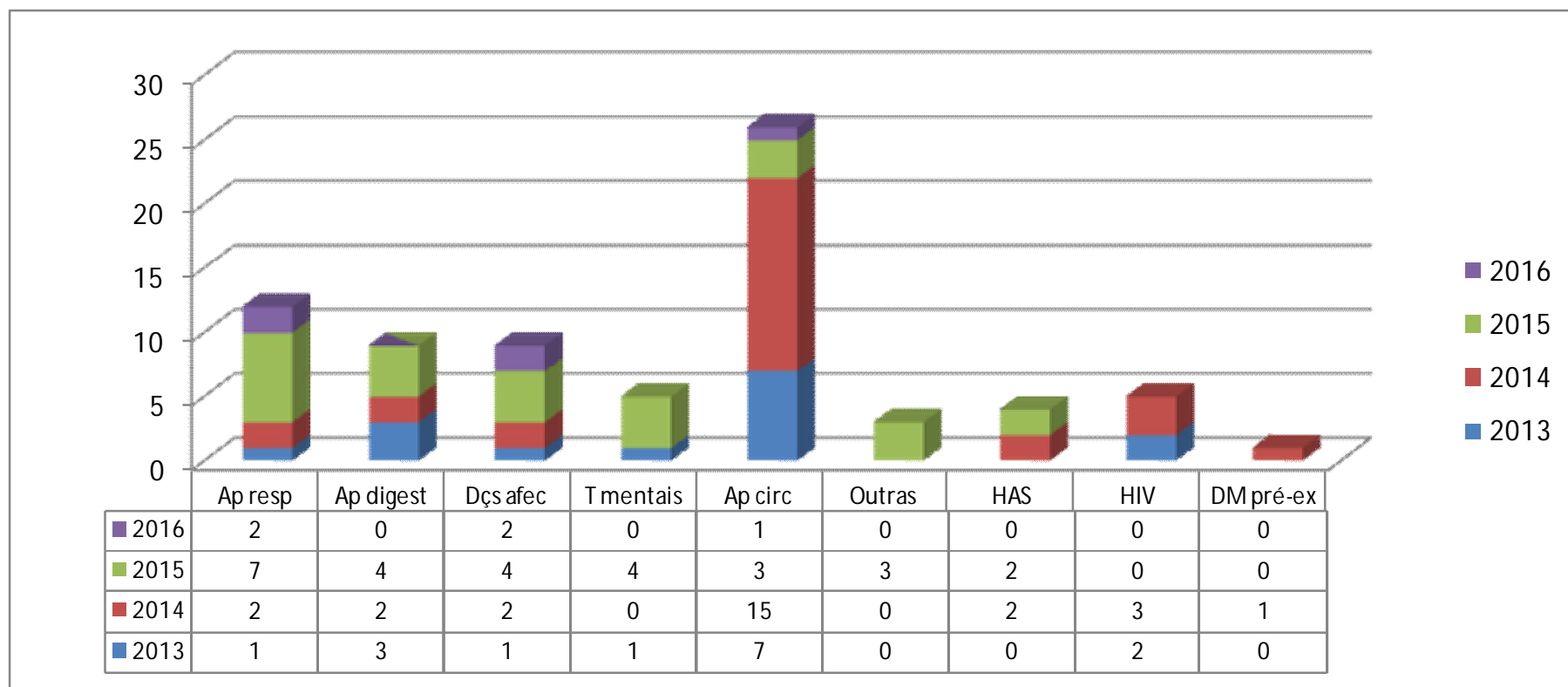


Fonte: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota<sup>1</sup>: 2016 dados preliminares

DBF: 08/08/2016

# CAUSA OBSTÉTRICAS INDIRETAS, PARANÁ, 2013-2016<sup>1</sup>



Fonte: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota<sup>1</sup>: 2016 dados preliminares

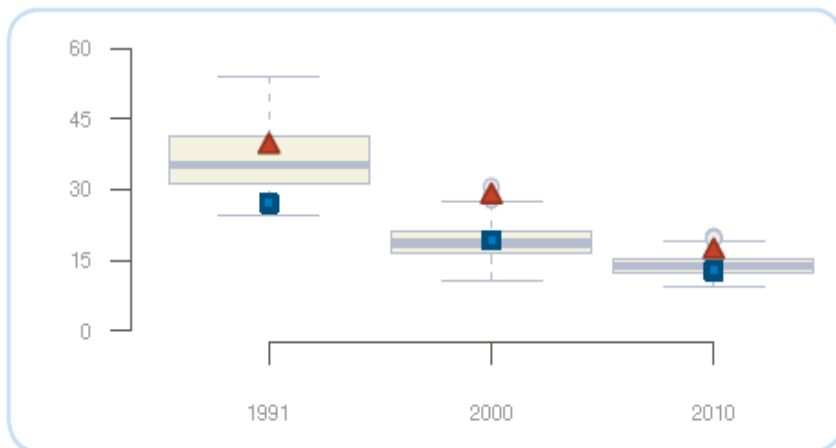
DBF: 08/08/2016



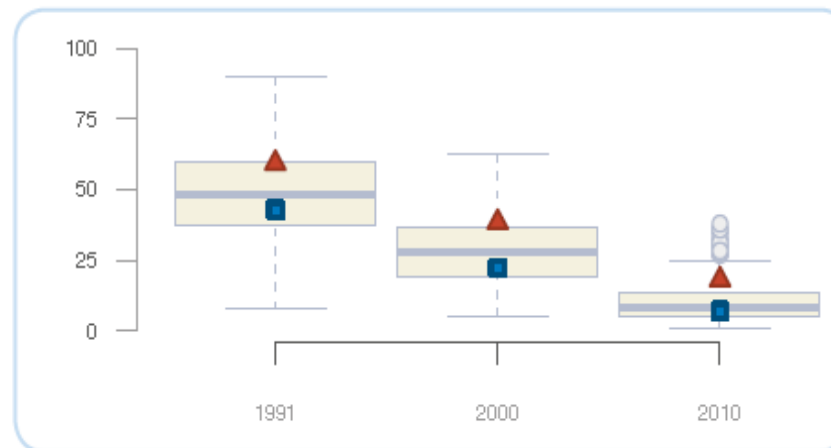
# MORTALIDADE INFANTIL

# ANÁLISE DAS DESIGUALDADES

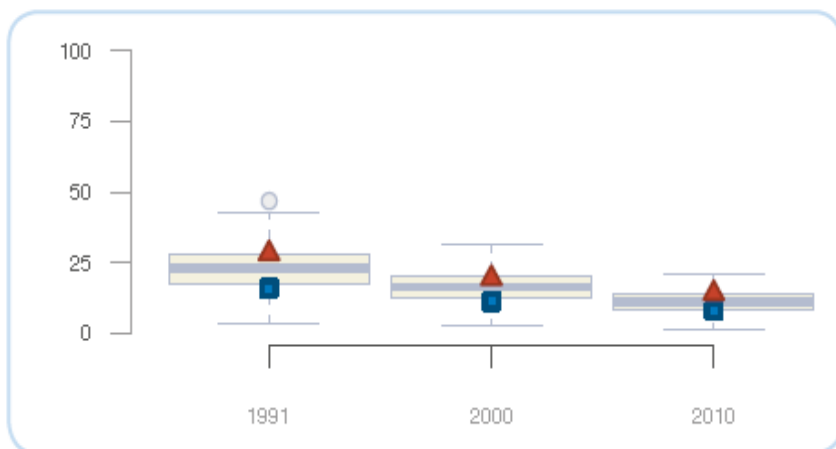
A. Taxa de mortalidade infantil (por mil NV)



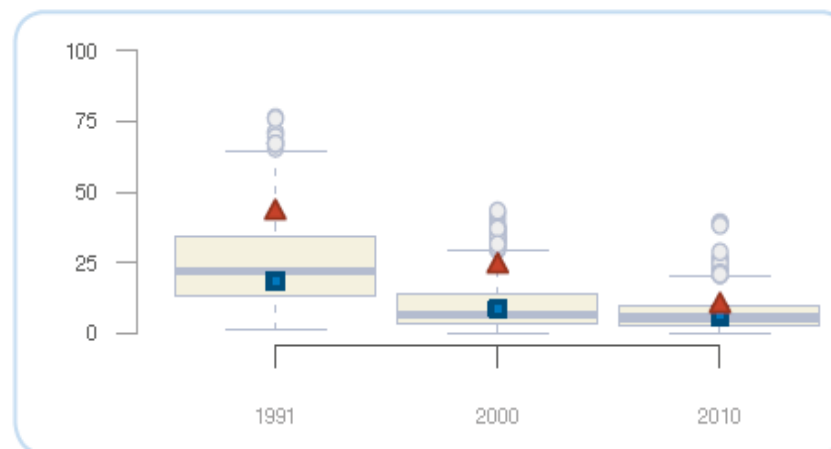
B. Proporção da população em condição de pobreza (%)



C. Proporção da população analfabeta (%)



D. Proporção da população sem acesso à água encanada (%)



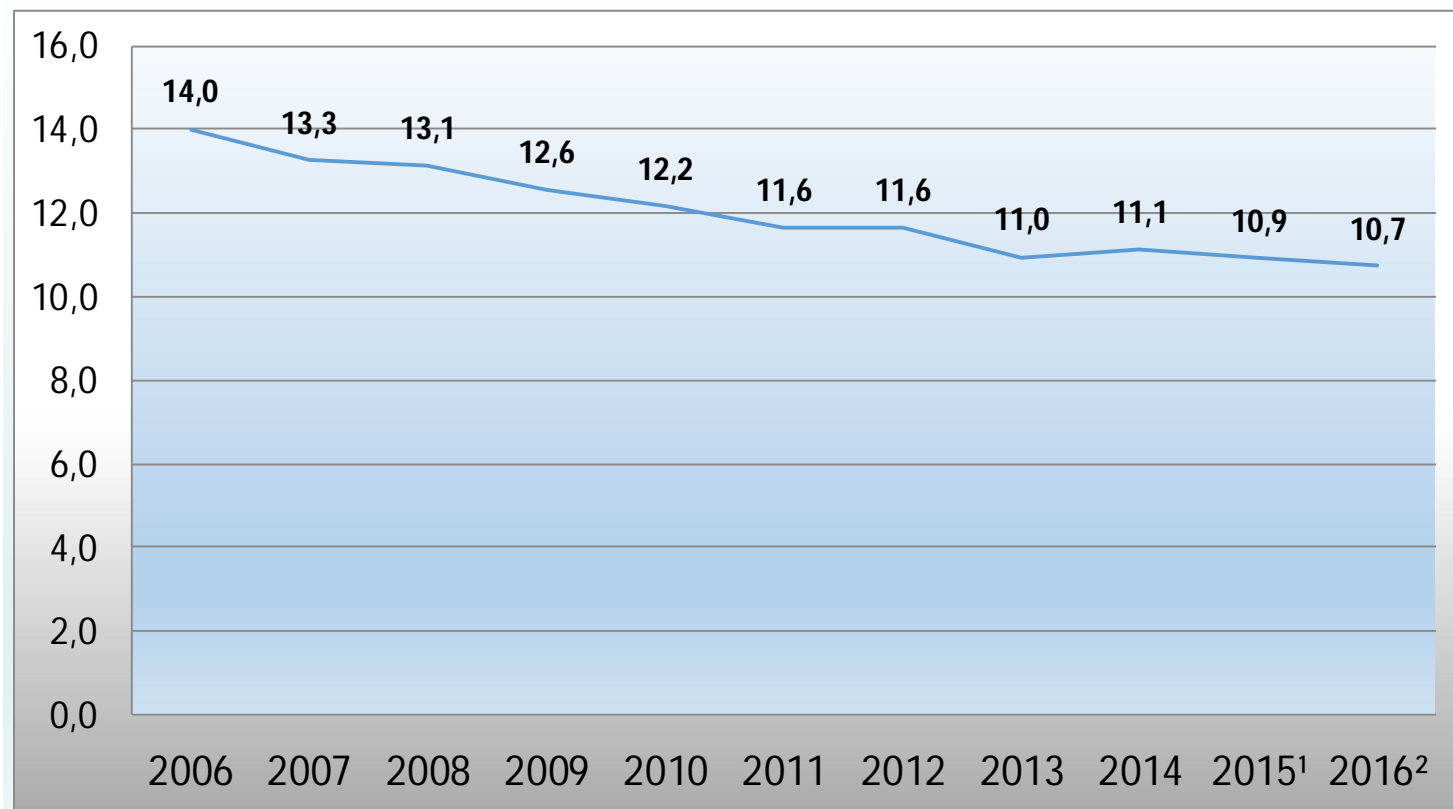
Paraná  
Mediana e distribuição

Sul  
Mediana

Brasil  
Mediana

Fonte: OPAS, 2015

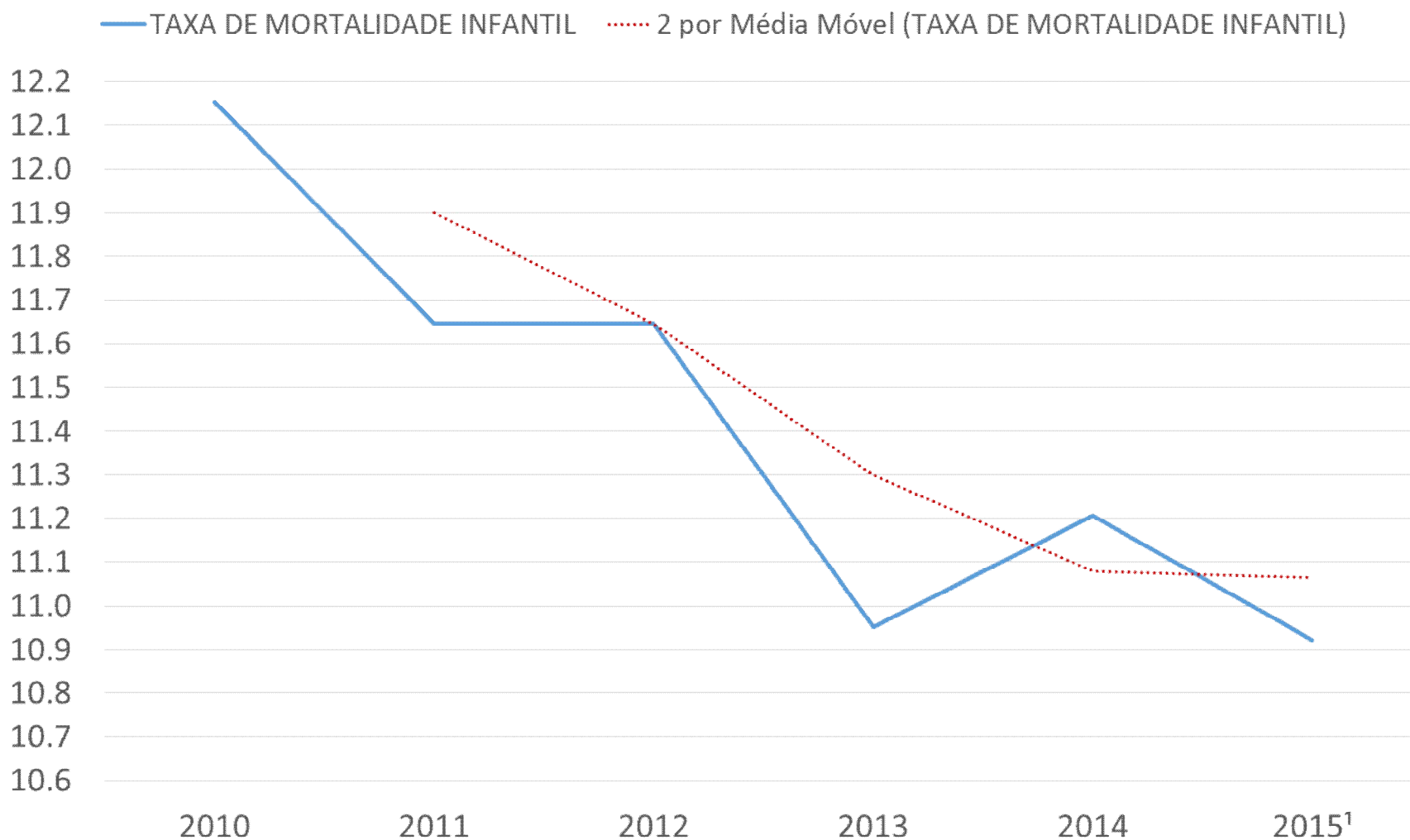
# TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL /1.000 NV PARANÁ, 2006 A 2016<sup>2</sup>



Fonte: SIM/Sinasc/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR  
Nota<sup>1</sup>: Ano de 2015 são dados preliminares  
Nota<sup>2</sup>: Ano de 2016 são dados parciais( 31/10/2016)

Redução na TMI 2010 para 2015<sup>1</sup>: 10,7%

# TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL, E TENDÊNCIA SOBRE A MÉDIA MÓVEL DE DOIS ANOS, PARANÁ, 2010 A 2015<sup>1</sup>

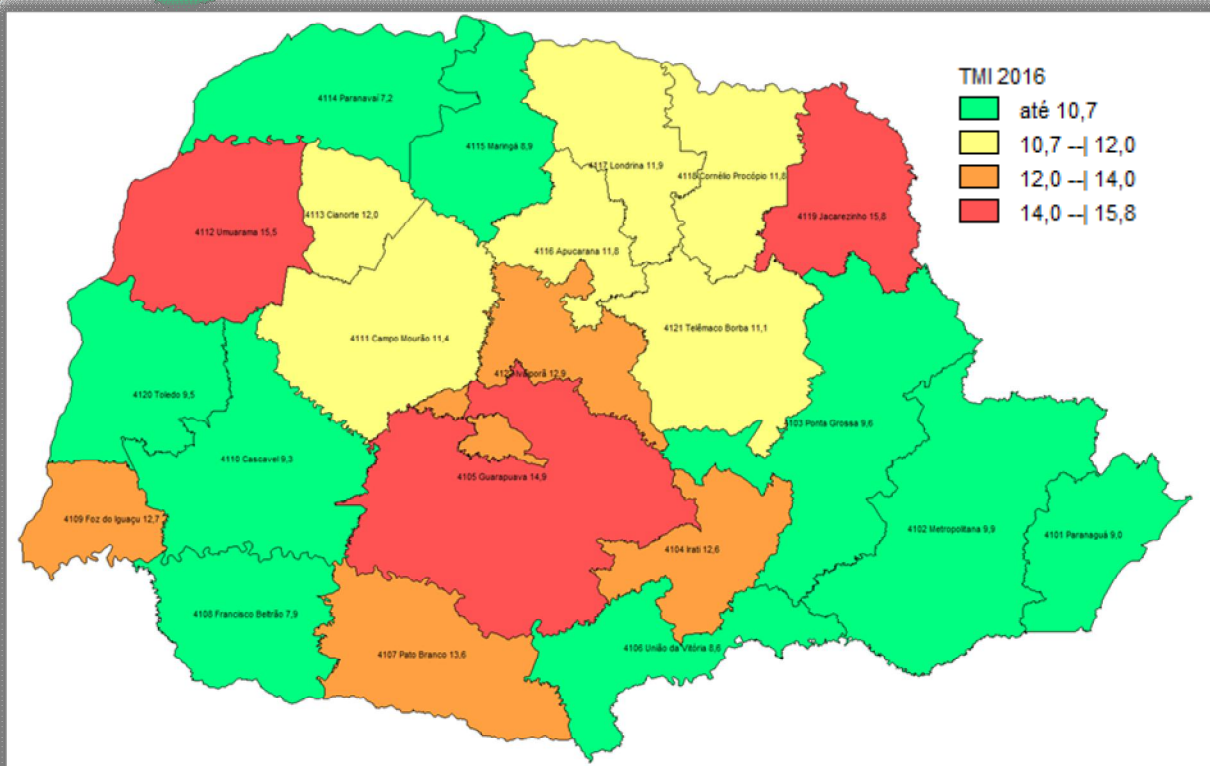
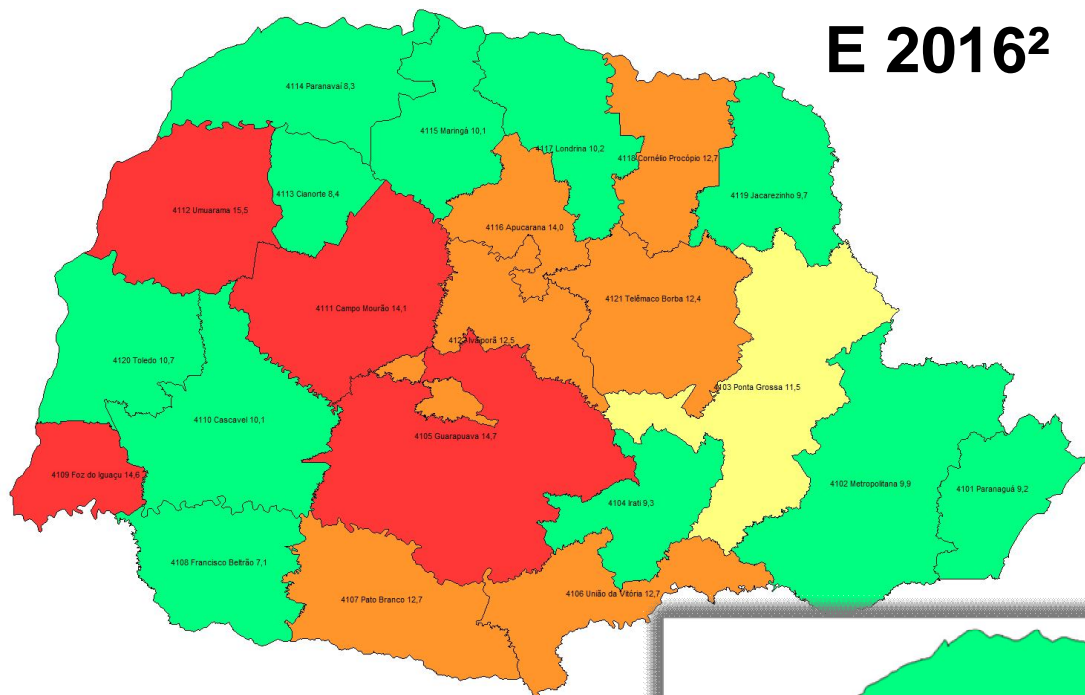


Fonte: SIM/Sinasc/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota<sup>1</sup>: Ano de 2015 são dados preliminares

DBF: 12/09/2016

# TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL/1.000 NV, PARANÁ, 2015<sup>1</sup> E 2016<sup>2</sup>



FONTE: SIM/SINASC/DVIEP/CEPI/SESA-PR

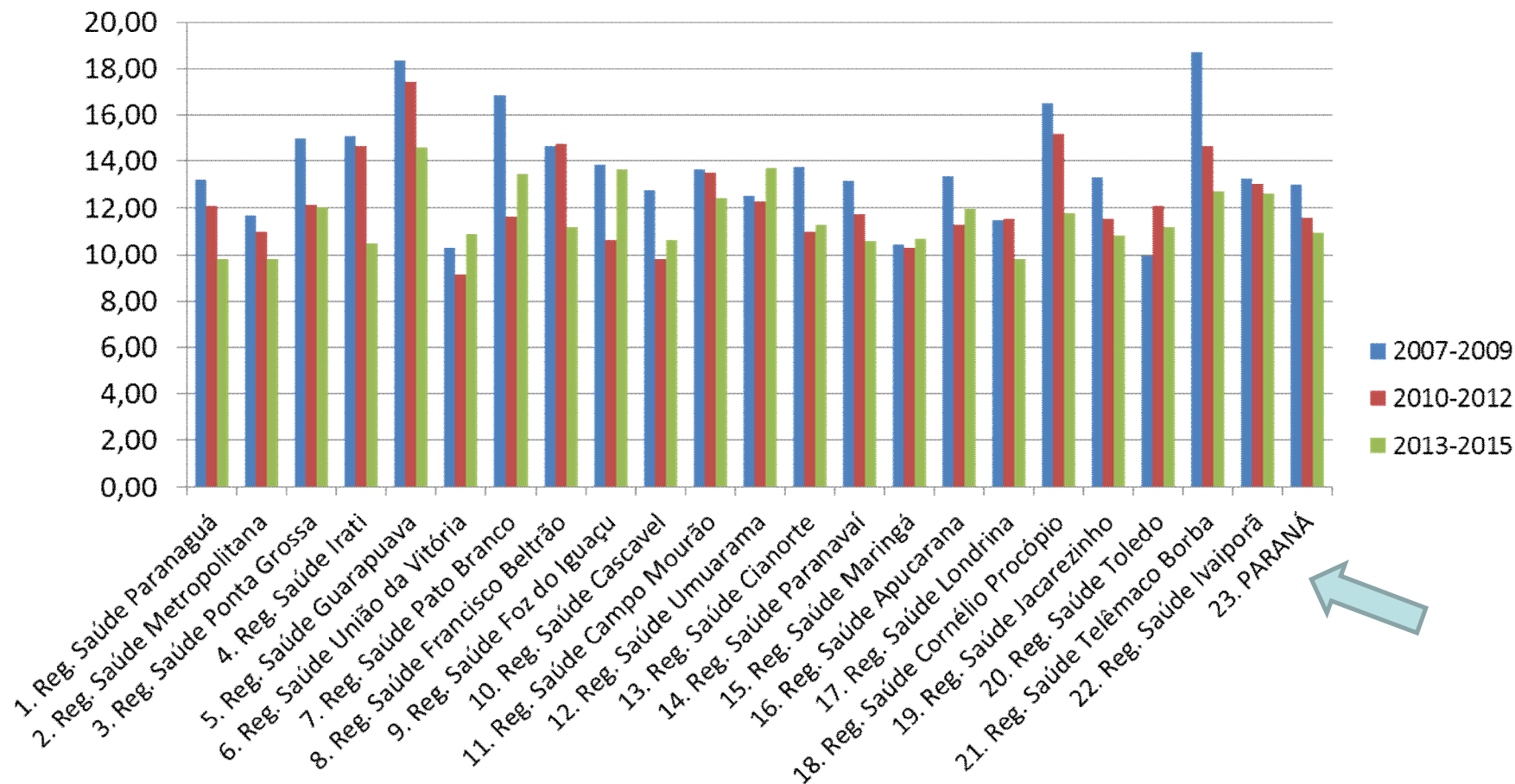
Nota 1: Resultados preliminares, sujeitos á alteração

Nota 2: Resultados parciais

DBF: 31/10/2016



# MÉDIA TRIANUAL DA TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL, SEGUNDO REGIONAL DE SAÚDE, PARANÁ, 2007-2015<sup>1</sup>

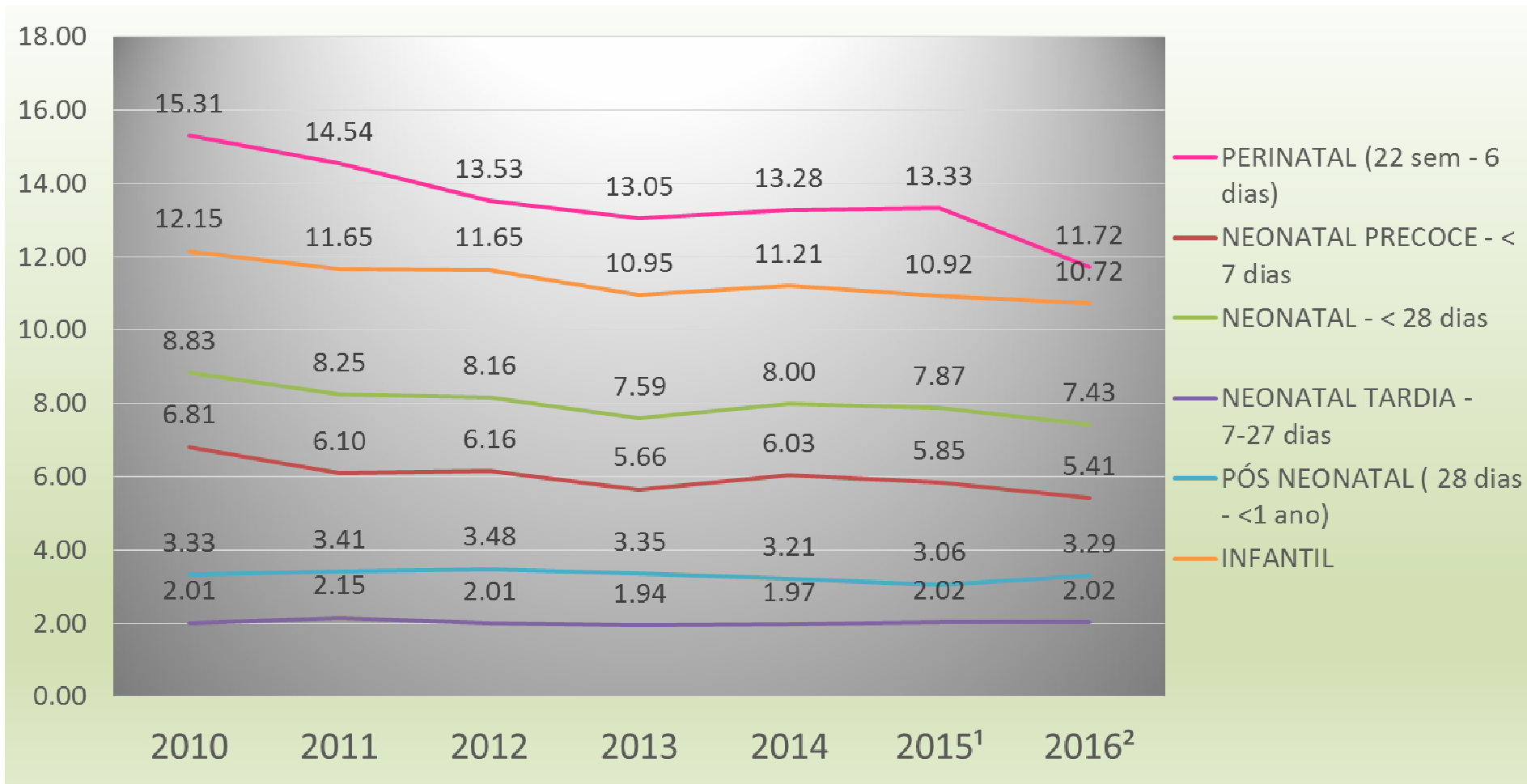


Fonte: SIM/Sinasc/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota<sup>1</sup>: Ano de 2015 são dados preliminares

Nota<sup>2</sup>: Ano de 2016 são dados parciais( 12/09/2016)

# TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL/1.000 NV, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA DO ÓBITO, PARANÁ DE 2010 A 2016<sup>2</sup>



Fonte: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

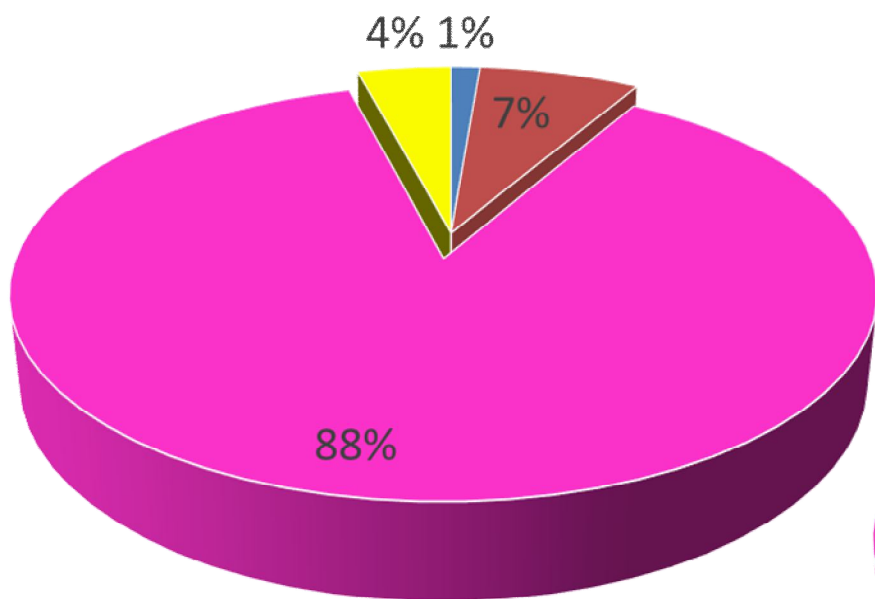
Nota<sup>1</sup>: 2015 dados preliminares

Nota<sup>2</sup>: 2016 dados parciais

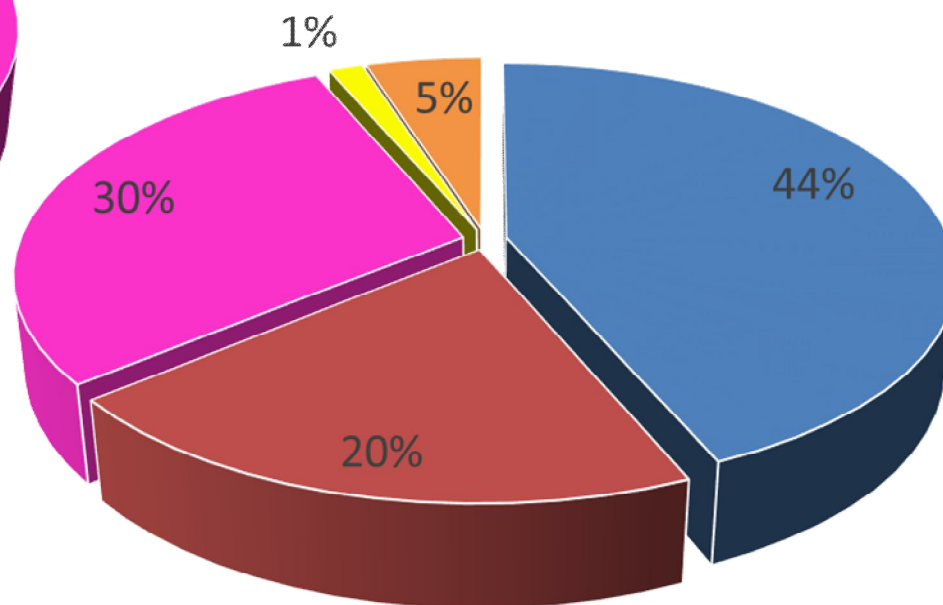
DBF02/09/2016

# PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS E ÓBITOS INFANTIS, SEGUNDO PESO, 2010-2015<sup>1</sup>, PARANÁ

## NASCIDOS VIVOS



## ÓBITOS INFANTIS



Fonte: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR

Nota<sup>1</sup>: 2015 dados preliminares

DBF 10/10/2016

■ % MUITO BAIXO PESO ■ % BAIXO PESO ■ % PESO ADEQUADO  
■ % ALTO PESO ■ % IGNORADO

## TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL, SEGUNDO PESO, 2010-2015<sup>1</sup>, PARANÁ

RS Res PR	TMI Muito Baixo Peso (< 1500 g)	TMI Baixo Peso (1500-2499 g)	TMI Peso Adequado (2500-3999 g)	TMI Alto Peso (> 3999 g)
4101 Paranaguá	379,6	31,5	4,1	2,0
4102 Metropolitana	341,1	26,8	3,3	3,6
4103 Ponta Grossa	358,3	35,7	4,5	2,9
4104 Irati	503,0	40,6	3,7	2,9
4105 Guarapuava	523,5	61,5	6,3	6,9
4106 União da Vitória	352,9	20,7	3,8	7,4
4107 Pato Branco	416,4	36,3	4,8	1,3
4108 Francisco Beltrão	426,9	41,1	4,6	3,7
4109 Foz do Iguaçu	533,2	38,0	4,7	6,1
4110 Cascavel	360,4	29,8	3,6	4,4
4111 Campo Mourão	451,5	34,5	4,0	6,1
4112 Umuarama	500,0	39,0	5,0	6,7
4113 Cianorte	396,8	42,8	3,7	3,2
4114 Paranavaí	392,2	31,2	3,4	3,0
4115 Maringá	396,4	27,4	3,1	4,2
4116 Apucarana	391,5	25,1	4,0	4,4
4117 Londrina	354,4	28,3	3,2	2,6
4118 Cornélio Procópio	528,2	35,7	4,6	3,9
4119 Jacarezinho	373,2	31,1	4,5	4,5
4120 Toledo	347,0	39,0	4,1	3,2
4121 Telêmaco Borba	445,7	51,1	5,1	4,9
4122 Ivaiporã	466,7	40,1	4,6	9,4
PARANÁ	384,1	32,4	3,9	4,0

Fonte: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR  
 Nota 1: 2015 dados preliminares  
 DBF 10/10/2016

## PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITO INFANTIL, PARANÁ, 2010-2015

Causa (CID10 3D)	2010	2011	2012	2013	2014	2015 <sup>1</sup>
P00 Fet rec-nasc afet afec mat n obr rel grav	175	166	155	192	207	195
P01 Fet rec-nasc afet complic maternas gravidez	128	145	147	147	143	143
P22 Desconforto respirat do recém-nascido	129	121	102	102	102	77
Q24 Outr malformacoes congen do coracao	97	78	87	85	95	83
P02 Fet rec-nasc afet compl plac cord umb membr	74	88	82	80	97	102
P36 Septicemia bacter do recém-nascido	73	84	87	77	86	77
P07 Transt rel gest curt dur peso baix nasc NCOP	99	96	74	61	43	68
Q89 Outr malformacoes congen NCOP	53	50	51	54	58	45
P77 Enterocolite necrotizante do feto e recém-nasc	42	50	43	36	33	38
W78 Inalacao do conteudo gastrico	43	39	43	39	30	33
Q79 Malformacoes congen sist osteomuscular NCOP	35	30	34	41	41	37
P03 Fet rec-nasc afet out compl trab parto parto	31	27	33	42	45	31
P24 Sindr de aspiracao neonatal	52	25	33	28	34	29
J18 Pneumonia p/microorg NE	27	38	35	31	33	18
P21 Asfixia ao nascer	36	27	32	21	35	29
OUTRAS	756	730	756	671	710	752
<b>TOTAL</b>	<b>1850</b>	<b>1794</b>	<b>1794</b>	<b>1707</b>	<b>1792</b>	<b>1757</b>

Fonte: SIM/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR  
 Nota<sup>1</sup>: 2015 dados preliminares  
 DBF 10/10/2016

# DESAFIOS

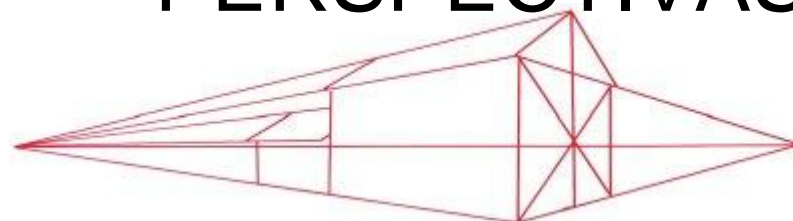


Um pequeno número de erros continua a contribuir para a maioria das mortes evitáveis por ações efetivas dos serviços de saúde.

Cultura de segurança das equipes profissionais de saúde que atuam nos serviços de saúde.

Inclusão participativa entre as equipes de monitoramento e análise epidemiológica com as equipes de monitoramento e avaliação dos serviços de saúde.

# PERSPECTIVAS



Ações intersectoriais articuladas para Maternidades mais Seguras, com desenvolvimento e adoção de protocolos clínicos que ajudam a reduzir a probabilidade e o efeito do erro no cuidado da saúde materna e infantil

Comportamento que valoriza o trabalho em equipe.

Estabelecimento de GTARO regional: Transpor o conceito da formalidade intersectorial para o conceito da finalidade da intersectorialidade.